

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT01 (ONLINE):
POESIA LÍRICA E SUAS INTERFACES: FIGURAÇÕES DO POETA,
RELAÇÕES DE ESTÉTICA E RECEPÇÃO

**POÉTICA DA DRAMATURGIA DOS SERTÕES: CORDEL E A INFLUÊNCIA
POÉTICA NA PEÇA "CAVALEIRO DO DESTINO"**

Edeslanio Willian Ferreira Araújo (edeslanio.will@gmail.com)

Cordel é um gênero literário rico em poesia, sendo ritmado e cantado por diversas regiões do sertões nordestinos, sendo também uma forma de manifestação da chamada poética lírica. No entanto, percebemos que é um elemento também que denota identidade ligada a cultura sertaneja, sendo influência na construção de outras obras, como a dramaturgia. Na dramaturgia de "Cavaleiro do Destino", do dramaturgo Tácito Borralho, percebemos que a construção das falas das personagens são ritmadas. Mas, além disso, percebemos que a poesia presente no texto dramático tem um fundo histórico, que tem um valor cultural, identitário e histórico para que a produziu. Desse modo, o presente estudo objetiva perceber como a poesia na dramaturgia de Tácito Borralho é derivada de um processo de identificação e pertencimento a cidade de São Luís. Para isso, utilizaremos os métodos de análise dramaturgica, discutidos por autores como Patrice Pavis e Renata Pallottini, fazendo um fragmentação do texto dramático para entendermos a sua utilização da poesia ritmada. Mobilizaremos autores também da chamada História Cultural, para que possamos compreender o cordel, a poesia e a dramaturgia enquanto elementos e fontes possíveis para a compreensão do seu uso, como Sandra Pesavento e Roger Chartier. O estudo procura

estabelecer linhas de interpretação da poética lírica dentro da dramaturgia, e como o cordel foi um caminho para tal uso, sendo uma pesquisa que não se limita a perceber a dramaturgia isolada, mas sim como uma fonte que intersecciona diferentes gêneros literários em seu âmago. O trabalho, por fim, tenta lançar novas interpretações sobre a dramaturgia de Tácito Borralho, apresentando a poética da sua dramaturgia enquanto reflexo da cultura, identidade e memória maranhense.

Palavras-chave: dramaturgia; cordel; sertão.